

DIVERSIDADE E USO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA RESERVA LEGAL DE UM ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA EM PLANALTINA DE GOIÁS

VANESSA PESSANHA TUNHOLI¹, JOSÉ FELIPE RIBEIRO⁴, ALDICIR SCARIOT², MARCELO ALVES³

1. UNB - Universidade de Brasília

2. EMBRAPA - CENARGEN - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

3. UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

4. EMBRAPA SEDE - Embrapa Sede

vanessa.tunholi@gmail.com

Reservas legais fornecem recursos vegetais para comunidades rurais, contribuindo para a subsistência e gerando renda para muitas famílias. Com o objetivo de avaliar a relação entre o padrão estrutural da vegetação arbórea nativa e o seu padrão de uso e a influência de fatores sociais (como idade, gênero, origem, escolaridade e tempo de residência) na utilização dos recursos vegetais, foi realizado um levantamento fitossociológico e etnobotânico no Projeto de Assentamento Itaúna, município de Planaltina de Goiás (15°09'02" S – 47°39'56" W). Os parâmetros fitossociológicos foram obtidos por meio de um inventário florestal realizado em 56 parcelas de 20m x 50m, amostradas aleatoriamente, onde todos os indivíduos com diâmetro a 30 cm do solo \geq 5 cm foram medidos em altura e diâmetro. O levantamento etnobotânico foi realizado através de entrevistas semi-estruturadas com 75 assentados (73 residências) em um universo amostral de 100 residências. No inventário florestal foram registrados 513 indivíduos por hectare distribuídos em 30 famílias e 73 espécies, das quais 36 foram citadas como úteis pelos informantes. Nas entrevistas foram relatadas 13 espécies adicionais que não foram registradas no inventário, totalizando assim 49 espécies úteis. A espécie com maior valor de uso foi *Pterodon pubescens* (1,21), que é utilizada para lenha, construção, uso medicinal e veterinário. *Caryocar brasiliense* (Vu=1,00) foi a espécie citada pelo maior número de informantes (92%) para usos medicinais e alimentícios. A análise de componentes principais (PCA), feita com as espécies citadas por pelo menos 10% dos informantes (total de 23), mostrou que seis espécies apresentam elevado valor de uso e reduzidos valores de densidade, dominância e frequência (*P. pubescens*, *Hancornia speciosa*, *Hymenaea stigonocarpa*, *Eugenia dysenterica*, *Annona crassiflora* e *Stryphnodendron adstringens*). A elevada dominância parece influenciar positivamente o uso de apenas duas espécies: *C. brasiliense* e *Sclerolobium paniculatum*. A análise de correspondência (CA) mostrou não haver relação forte entre os fatores sociais avaliados e o valor de uso relativo para o informante. As categorias de uso mais citadas pela comunidade foram medicinal e combustível, com 61,2% e 57,1% das espécies citadas para estes fins, respectivamente. Em geral a comunidade utiliza os recursos arbóreos para subsistência e apenas 5,3% dos informantes comercializam produtos dessas espécies. O assentamento Itaúna é uma comunidade extremamente heterogênea quanto aos fatores sociais analisados, no entanto apresentou alta similaridade de uso, sugerindo que a variação entre os valores de uso relativo dos informantes não é somente influenciada pelas variáveis analisadas neste trabalho. A relação entre o padrão estrutural da vegetação e o valor de uso não foi a mesma para todas as espécies encontradas na reserva, indicando que algumas delas são prioritárias para a conservação na área, enquanto outras possuem alto potencial de utilização, por serem abundantes e apresentarem baixos valores de uso.

Palavras-chaves: Etnobotânica, Extrativismo, Fitossociologia, Cerrado